ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº52, REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1994.

Aos vinte e três dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e qua­tro, as dezenove horas e cinqüenta e cinco (55) minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Fran­cisco Exner, Agenor Eloir Schmidt, José Führ, Arlindo Vogel, Mauro Moacir Diefenbach, Carlos Henrique Schaeffer e Roque Danilo Exner. O atraso no inicio da Reunião se deu devido a não conclusão dos Projetos de Resolução, pelo Assessor Legis­lativo, a serem apreciados na presente Reunião. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro M. Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em votação, foi a mesma aprovada por sete (7) votos a favor e uma abstenção. Se abs­teve de votar o vereador Arlindo Vogel, por não ter estado presente na referida Reunião.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Poder Executivo o oficio de nº036/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que dispõe sobre a concessão de bolsa de estudos, e dá outras providências; Do Depu­tado Caio Repiso Riela, carta de estímulo, referente a emancipação do Município; Da Assembléia Legislativa, jornais Diário da Assembléia de nº6331 e nº6334. Da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC) carta apresentando o curso de aperfeiçoamento em marketing político.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS

Foi distribuído tão somente um Projeto de Lei, de nº07/94, que dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo, e dá outras providências. Sendo indicado relator do mesmo, o vereador Francisco Exner.

ORDEM DO DIA

Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº06/94, que autoriza o Poder Executivo a adquirir e repassar, mensalmente, a estudantes, até 25 passa­gens individuais de ônibus da Linha Presidente Lucena/Ivoti/Estancia Velha/ Novo Hamburgo, e dá outras providências. O relator, vereador José Führ, disse que fo­ra se informar com o Prefeito, sobre o mesmo, e que esse falara que as vinte e cinco (25) passagens eram, ou para ida ou para volta, ficando a critério do estudante. Só que a ajuda seria de cinqüenta por cento (50%). Falou o vereador José Führ que no Projeto constava que as passagens eram para ida e volta. Mas para não prejudicar os alunos, seu parecer era favorável. O vereador Roque D. Exner disse que o fato teria que ser esclarecido melhor, pois que se um aluno pedisse um dia, um projeto desses para ler, que como ficaria. O Presidente da Mesa Dire­tora, achou que isso seria então problema do Executivo. O vereador Arlindo Vogel disse que ao ver dele, seria problema da Câmara, pois que o Prefeito poderia di­zer que os vereadores haviam aprovado o Projeto dessa forma como se encontrava. O Presidente falou que conforme explicações do Assessor Legislativo, o estudante poderia usar as passagens de forma corrida, o que significaria, que na metade do mês elas teriam acabado, sendo que então teriam que pagar o resto de seus bolsos O vereador Arlindo Vogel falou que talvez uma passagem iria corresponder as duas viagens. Sendo dito pelo relator, que não, pois que uma passagem seria paga pela Prefeitura, outra pelo estudante. O vereador Francisco Exner falou que iria fun­cionar de igual maneira que no transporte escolar da Prefeitura, onde o estudan­te tinha que pagar uma passagem, que atualmente correspondia a CR$500,00 (Quinhentos Cruzeiros Reais). Só que no caso de ônibus de Linha a Prefeitura dava uma passagem ao estudante e a outra ele teria que pagar. Apos os comentários, o Projeto foi aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação. Projeto de Resolução Nº05/94, que transforma o valor do salário de servidor da Câmara Municipal em Unidade Real de Valor - URV. Colocado em votação,

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº52 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

se manifestou favorável ao mesmo, em seu parecer, o relator, vereador Agenor Eloir Schmidt. Sendo o Projeto aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução Nº06/94, que transforma o valor da remuneração dos vereadores da Câmara Municipal em Unidade Real de Valor – URV. O relator indicado, vereador Arlindo Vogel, autorizou o Assessor Legislativo a fazer alguns esclarecimentos sobre o Projeto. Sendo dito pelo Assessor que con­forme a tabela em anexo ao Projeto, poderia-se verificar a transformação do sa­lário dos últimos quatro meses em Unidade Real de Valor (URV). E que para achar o número de URV que correspondesse ao salário, teria-se que fazer a média dos últimos quatro salários. Só que esse valor não deveria ficar abaixo do numero de URV do último mês de pagamento, que no caso era fevereiro. Mas como ficara abai­xo, então era adotado o número de URV do último mês de pagamento. O vereador Mauro M. Diefenbach perguntou se só estava sendo votada a indexação do salário dos vereadores ou também do funcionalismo público. Falou o Assessor Legislativo que a indexação dos salários do funcionalismo público fora feita através de Decreto do Executivo. Pois como a URV fora instituída por uma medida provisória federal, não havia a necessidade da a Câmara apreciar a indexação dos salários do funcio­nalismo. Disse então o vereador Mauro M. Diefenbach, que na opinião dele, os ve­readores tinham o direito de saber do aumento do funcionalismo. Explicou o Assessor Legislativo que para o funcionalismo também existia uma tabela igual a que estava anexa ao Projeto em discussão, convertendo os salários. Perguntou então o vereador Agenor E. Schmidt, por que estavam sendo votados os Projetos que inde­xavam os salários dos vereadores e assessor legislativo, já que do funcionalismo era indexado sem apreciação da Câmara. Falou o Assessor Legislativo, que o Exe­cutivo não podia estabelecer a conversão dos salários do Legislativo. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach se o funcionalismo não seria prejudicado com es­sa conversão. Sendo dito pelo Assessor que não seria prejudicado, por a indexação ter sido feita da mesma forma que fora feita para a Câmara. O Presidente disse que essa conversão era uma confusão que ninguém entendia direito e que teria-se que aguardar para ver os resultados. Falou ainda o vereador Mauro M. Diefen­bach que era do interesse dos vereadores, saber como era feita essa conversão, para que no futuro o funcionalismo não criticasse os vereadores. Após as expli­cações, o relator, vereador Arlindo Vogel, em seu parecer, se manifestou favorá­vel ao Projeto. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Ainda falou o Assessor Legislativo, que se o Projeto não tivesse sido aprovado, seu salário e o dos ve­readores teria permanecido igual ao pago no mês anterior. Pois devido a indexa­ção dos salários do funcionalismo, não era mais enviado pelo Executivo, projeto concedendo aumento salarial. Como o vereador José Führ tinha outros compromissos, pediu para se retirar, sendo lhe concedido o solicitado.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o instante, o vereador Francisco Exner, para pedir aos colegas verea­dores que avisassem as pessoas da Reunião sobre a aquisição de telefones a se realizar no dia vinte e quatro (24) de março, do ano em curso, tendo por local a Sociedade Esportiva Soberano. Pois que se cada vereador avisasse aqueles de sua área de levantamento dos interessados, ninguém ficaria desavisado. Que certa vez mulher o criticara por não tê-la avisado sobre uma reunião, só que essa não residindo na sua área de levantamento. O vereador Agenor E. Schmidt falou que já fora avisado nas escolas sobre a reunião. Disse o Presidente de Mesa Diretora, que o técnico em contabilidade da Prefeitura, Frederico Schmitzhaus, falara que o Prefeito lhe pedira que avisasse os vereadores sobre a referida reunião, por ele, o Prefeito, ter esquecido de enviar correspondência para a Câmara, infor­mando

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº52 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

sobre a mesma. Perguntou o vereador Agenor E. Schmidt, se na reunião já seria informado o preço da linha telefônica, pois que na última reunião o preço dado, ficava na base dos Mil e Duzentos Dólares (U$1.200,00). Disse o vereador Francisco Exner que não sabia. Também o vereador Roque D. Exner, no instante pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que fosse arrumada a entrada, até a saibreira, do Munícipe Frederico Bervian. Pois que a referida entrada estava em bom estado, só a Prefeitura tirando os retalhos de couro que tinha sobre a mesma, para colocar saibro, só que não colocando-o. Fa­zendo com que a entrada ficasse em mau estado. E que o mencionado munícipe fala­ra que se até o dia vinte e cinco (25) de março, do presente ano, a Prefeitura não tivesse arrumado a entrada, não daria saibro. Pediu ainda o vereador Arlindo Vo­gel, que o Assessor Legislativo, no dia seguinte, desse o nome do munícipe Egí­dio Kenhart ao responsável da Prefeitura que fazia as anotações dos interessados na aquisição de telefones, pois que a referida pessoa também estava querendo ad­quirir uma linha telefónica. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Pre­sidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia seis (6) de abril, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO